

05-09-2023

Fórum Intersetorial VISAT do Médio Paraíba Fluminense

Bruno Chapadeiro

[Professor Adjunto/Universidade Federal Fluminense - UFF]

A maior siderúrgica da América Latina, uma das maiores do mundo, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), está localizada no município de Volta Redonda, situada na região conhecida como “Médio Paraíba” Fluminense. Foi inaugurada em 1941 como estatal e privatizada em 1993. No período em que a cidade se configurou como Área de Segurança Nacional (1973 a 1985), durante a ditadura civil-militar, a CSN esteve imune às sanções legais dos órgãos governamentais referentes aos sistemas de controle ambiental.¹ Os impactos da poluição na cidade têm sido demonstrados exaustivamente pelos perfis @vr_abandonada e @sulflucontrapoluicao no Instagram que vêm apelando ao Ministério Público Federal (MPF), que aplique o princípio “poluidor-pagador”. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) multou a empresa em R\$ 1 milhão (irrisório para uma empresa com receita líquida de quase R\$ 11 bilhões) e firmou, com o MPF, um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) no qual a empresa se compromete a reduzir a poluição até set/24. A Dra. Patrícia Alves Carneiro (UFF-Volta Redonda) afirma que o pó que circula na cidade possui óxido de ferro, misturado a outros componentes. Além das implicações ambientais ressalta-se a exposição da população aos rejeitos do processo de produção do aço, ligada direta ou indiretamente à empresa, seja por vínculo empregatício ou familiar (atual ou passado) dos seus operários. Um estudo² de 2022 determinou a concentração de elementos tóxicos na urina de trabalhadores da siderúrgica e moradores da cidade de Volta Redonda-RJ, a partir de espectrômetro de massa. O nível de Mercúrio urinário dos trabalhadores é mais de três vezes maior do que a média populacional latinoamericana. O nível de Níquel urinário de moradores é cinco vezes maior do que em americanos da mesma faixa etária e o dos trabalhadores é sete vezes maior. Os resultados indicam que trabalhadores e moradores estão expostos a elementos potencialmente tóxicos. O trabalho de Pegliari³ identificou exposição a Zinco, Níquel, Cobre, Cromo e Chumbo no solo de um condomínio de moradores da cidade, cujos resultados mostram um risco carcinogênico imediato pela ingestão de cromo em crianças. As questões de saúde, objeto da Saúde Ambiental (SA) e do Trabalhador (ST), vêm sendo tratadas superficialmente.⁴ O diálogo entre SA e ST e o fortalecimento da vigilância popular, ante o caótico cenário descrito, redundou no Fórum Intersetorial de Vigilância em Saúde de Trabalhadores do Médio Paraíba (Fórum Visat MP). Desponta enquanto projeto de extensão cadastrado por nós na Universidade Federal Fluminense (UFF), campus Aterrado de Volta Redonda-RJ.

Por se tratar de iniciativa coletiva, mesmo “abrigado” formalmente na UFF, tem como integrantes-parceiros, importantes atores da ST que “toparam” a proposta (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho [DIESAT]; Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde [CGSAT/MS]; Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana [CESTEH/ENSP/Fiocruz]; Centros de Referência em Saúde do Trabalhador [Ceres] do Médio Paraíba I e II (Volta Redonda e Resende); e Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense [SindiMetalSF]). Muitas instituições têm sido sondadas para somarem (Sindic. Profissionais de Educação VR; Sind. Bancários do Sul Fluminense; Movimento Ética na Política VR; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Sul Fluminense; Observatório de Direitos Humanos do Sul Fluminense; Centro de Memória do Sul Fluminense; Incubadora Tecnológica de Empreendimentos de Economia Solidária de Volta Redonda; Observatório de Bancos Comunitários e Moedas Sociais; Gerência Executiva INSS/VR; Varas do Trabalho/VR; Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região; Procuradoria do Trabalho/VR do MPT da 1ª Região; CISTTs (Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) e Conselhos de Saúde (municipais/regionais e estadual). A iniciativa se inspira no Fórum Intersindical Trabalho-Saúde-Direito, e no projeto Multiplicadores de Visat (Vigilância em Saúde do Trabalhador) e tem como objetivo reunir os diversos atores citados (e os interessados em somar) que lidam com questões que perpassam a ST na região do Médio Paraíba Fluminense (municípios de Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda). Visa fortalecer o Controle Social em ST municiando conceitual, estratégica e politicamente a representação formal de trabalhadores nas CISTTs, em suas demandas nas políticas de cuidado regionalizado e centrado na população do território, promovendo ações conjuntas voltadas para a assistência e vigilância da ST na região, fomentando a multiplicação de agentes de Visat. A participação popular é de suma importância para a garantia e aperfeiçoamento do direito à Saúde do Trabalhador como Direito Humano, ao passo que é o próprio tensionamento da população que garantirá, em luta contínua, a efetivação de tal direito. ■ ■ ■

Referências

- 1 - Brígida, IGP. Conflitos socioambientais em Volta Redonda: o caso Volta Grande IV. Volta Redonda (Mestrado Tecnologia Ambiental). UFF, VR, 2015.
- 2 - Leroux, IN et al. Níveis de elementos potencialmente tóxicos na urina de trabalhadores e moradores da Cidade do Aço, Volta Redonda, RJ. In Congresso Abrasco. Nov/2022.
- 3 - Pegliari, BG et al. Risk of exposure to metals in soil contaminated by steel industry waste for a population in Volta Redonda, RJ. Revista Ambiente e Água, v. 1, p. 1-14, 2021.
- 4 - Dias, EC. Saúde ambiental e saúde do trabalhador na atenção primária à saúde, no SUS: oportunidades e desafios. Ciência & Saúde Coletiva, 14(6):2061-2070, 2009.

Links - Fórum Visat MP <https://facebook.com/Forum-Intersetorial-de-Vigilancia-em-Saude-dos-Trabalhadores-Medio-Paraiba-100093402951295/> & <https://www.instagram.com/forumvisatmp/>

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.